

Jornalismo Esportivo Em Alagoas: Memórias Das Eras Da Comunicação No Futebol Alagoano¹

Emmanuely Geisyely de Oliveira ASSUNÇÃO²

Teresa Cristina Saturnino MACHADO³

Cauê Rinaldo SILVA⁴

Filipe Tenório da SILVA⁵

Maik Costa PARANHOS⁶

Lídia RAMIRES⁷

Universidade Federal de Alagoas - Maceió, AL

RESUMO

O presente artigo busca apresentar a trajetória do jornalismo esportivo no estado de Alagoas objetivando identificar os avanços em relação a forma de comunicar o esporte em sincronia com o desenvolvimento dos meios de comunicação e de sua estrutura de difusão informacional. O texto percorre a cobertura esportiva do estado nas transmissões radiofônicas pioneiras da Rádio Difusora de Alagoas até os portais digitais e suas transmissões ao vivo, propondo uma discussão a respeito da centralização do jornalismo no futebol em detrimento às demais modalidades esportivas.

PALAVRAS-CHAVE: jornalismo esportivo; futebol alagoano; comunicação; mídia alagoana; Alagoas

INTRODUÇÃO

Partindo de uma exploração temporal, a investigação da história do jornalismo esportivo em Alagoas começa em 1908, ano datado como a chegada do futebol no estado. É importante ressaltar que há sim o conhecimento da prática de outros esportes no estado, como karatê, jiu-jitsu, natação ou até mesmo da capoeira, a qual há registros históricos datados do século XVI, porém, a historicidade da exploração dessas atividades nos meios de

¹Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Comunicação e Esporte, evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 8 a 10 de maio de 2024.

²Estudante de Graduação do 7º semestre do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, email: emmanuely.assuncao@ichca.ufal.br

³Estudante de Graduação do 8º semestre do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, email: teresa.machado@ichca.ufal.br

⁴Estudante de Graduação do 8º semestre do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, email: caue.silva@ichca.ufal.br

⁵Estudante de Graduação do 8º semestre do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, email: filipe.silva@ichca.ufal.br

⁶Estudante de Graduação do X semestre do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, email: maik.paranhos@ichca.ufal.br

⁷Professora adjunta do curso de jornalismo da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, email: lidia.ramires@ichca.ufal.br

comunicação locais durante o século XX não foram encontradas e, por isso, o presente artigo irá trabalhar com base na história do futebol e sua repercussão na mídia estadual. Essa preferência da mídia, inclusive, chega a ser tratada por autores da comunicação, Coelho(2008) e Unzelte(2009), por exemplo, definem, em suas análises, o jornalismo esportivo como “sinônimo de cobrir futebol”, diante dos claros destaques da prática em detrimento das outras atividades esportivas.

METODOLOGIA

Para escrevermos o presente artigo, foi preciso buscar registros através de bancos de dados do estado e da mídia local por toda e qualquer memória que tenha sido guardada dessa trajetória. Tal ação de consulta é explicada por Fonseca (2002) como pesquisa bibliográfica e foi realizada a partir do levantamento de memórias marcadas em sites, portais de notícias e histórico dos principais clubes de futebol em Alagoas. A busca por informações não foi limitada ao acervo digital, visto que os registros quanto ao jornalismo esportivo no estado são escassos. Foi necessário também buscar comunicadores regentes nas mídias alagoanas e registros físicos de pesquisas para conclusão de curso e publicações.

MEMÓRIAS DO JORNALISMO ESPORTIVO EM ALAGOAS

Em Alagoas, os jornais impressos “O Monitor” e “Gutenberg” são os responsáveis por repercutir os primeiros passos do futebol no estado. Ainda nesse cenário inicial, é possível identificar a paixão crescente dos torcedores alagoanos, que acompanhavam – através das coberturas desses veículos – cada nova decisão e inovação da prática esportiva. É o jornal Gutenberg, por exemplo, que noticia a primeira turma de futebol da Escola de Aprendizes de Marinheiro, em Maceió/AL. Porém, este não é o primeiro registro, dois anos antes em Penedo/AL, já havia se adiantado e organizado o próprio clube de futebol, entretanto, não há registros se houve veiculação dessa notícia por um jornal regional ou estadual.

Pela falta de registros jornalísticos precisos quanto à criação do clube de Penedo/AL, a mídia alagoana – em especial, o “Gutenberg” – coloca em seu jornal a data de 28 de dezembro de 1908 como o dia da criação do primeiro clube de futebol do estado, que elege o acadêmico Manoel de Mello Machado como presidente. O jornal aponta também que é nesse momento que o futebol deixa de ser uma prática de atividade física e passa a ser uma competição para os alagoanos.

Deste ponto em diante, as notícias são constantes: criação de novos clubes e associações, reuniões, competições e etc. É notável a paixão envolvida na cobertura esportiva naquela época, que pendia – em sua maioria – para uma narrativa espetacular dos fatos.

Transmissão por rádio

A emoção da narração vem também para a transmissão esportiva via rádio, que em Alagoas tem uma história rica e antiga. Segundo dados históricos podemos afirmar que, dentre idas e vindas, as primeiras transmissões numa janela entre as décadas de 1930 e 1950, acompanhando o que já vinha acontecendo em todo o Brasil.

A popularização do esporte que se tornou sinônimo do Brasil no exterior, o futebol, se deve às transmissões de rádio. Elas fizeram com que clubes dos grandes centros aumentassem sua popularidade nos lugares onde eles não chegariam caso as transmissões não acontecessem. Isso explica a grande popularidade de equipes como Flamengo e Corinthians em estados fora de Rio de Janeiro e São Paulo respectivamente, visto que a forma mais acessível que pessoas de menor poder aquisitivo tinham de participar desse grande meio de entretenimento era o rádio.

Conforme o tempo foi passando, já não havia mais a insegurança em relação ao investimento na modalidade. Isto fez com que outras emissoras seguissem os passos da Rádio Difusora e vissem na transmissão no rádio uma grande oportunidade de rentabilidade, também investindo na transmissão esportiva. Sendo assim, nas décadas de 1950 e 1960 algumas emissoras já faziam seus nomes em território alagoano, como Rádio Progresso e Rádio Gazeta. Algumas delas duram até os dias de hoje, como a rádio Gazeta, por exemplo.

Ao longo dos anos, locutores e radialistas alagoanos desempenharam um papel crucial e foram responsáveis pelo aperfeiçoamento da modalidade, levando emoção e detalhes dos eventos esportivos diretamente para os alagoanos, de modo que é quase que impossível pensar na transmissão esportiva via rádio e não lembrar de nomes como Arivaldo Maia, Antonio Torres, Cesar Pita e Warner Oliveira, vozes que estão presentes na memória dos ouvintes alagoanos narrando grandes momentos.

Várias estações de rádio em Alagoas se destacaram na cobertura esportiva, contribuindo para a paixão local por futebol e outros esportes. O rádio foi fundamental para conectar comunidades e transmitir a atmosfera dos estádios para aqueles que não podiam estar

presentes fisicamente. Em 2023 houve uma resolução nacional onde foi decidida pela descontinuação da frequência AM, fazendo com que várias rádios encerrassem as atividades.

Transmissão por televisão

Sobre a televisão, ela revolucionou a forma como os torcedores experimentam os eventos esportivos, introduzindo imagens vívidas e cores vibrantes que ampliam a imersão no mundo do futebol. Ao contrário das transmissões radiofônicas, a televisão oferece uma experiência sensorial completa, transformando o simples ato de "assistir ao jogo" em uma rotina para muitos.

A história da televisão em Alagoas remonta aos anos 70, com o estabelecimento das primeiras emissoras locais, como a TV Gazeta e a TV Alagoas, afiliadas de redes nacionais. A chegada da TV Pajuçara em 1992 expandiu ainda mais o cenário televisivo na região, contribuindo para a evolução tecnológica e cultural do estado.

Apesar do desenvolvimento da televisão em Alagoas, a transmissão de eventos esportivos, especialmente do futebol local, demorou a se consolidar. A rivalidade entre os clubes CRB e CSA proporcionou uma base fervorosa de torcedores, mas apenas em 2008 o campeonato alagoano começou a ser transmitido integralmente pela televisão, com impacto significativo no engajamento dos torcedores.

A transmissão televisiva do futebol alagoano não apenas atraiu mais espectadores, mas também transformou hábitos locais, como evidenciado pelo aumento das vendas de ingressos e o crescimento do interesse pelos clássicos entre CRB e CSA. A televisão se tornou um elo vital entre os torcedores e suas equipes, enriquecendo o cenário cultural do esporte na região.

A internet

O advento da internet proporciona uma mudança sócio comunicacional que exige do jornalismo uma nova postura diante da notícia e sua distribuição. Bradshaw e Rohumaa (2013, p.71) destacam que "o jornalismo online requer habilidades específicas para sobreviver e prosperar na era digital, incluindo a capacidade de navegar na fluidez e na interatividade das plataformas digitais".

Ao analisar a cobertura esportiva do estado de Alagoas, objeto de estudo específico do presente texto, é possível inferir que a metamorfose da estrutura comunicacional aconteceu e

acontece de maneira desregular à mudança no teor de importância da cobertura das diversas modalidades esportivas. Indubitavelmente há um ajuste no que diz respeito ao jornalismo esportivo em relação às novas tecnologias, mas ainda assim, a cobertura continua majoritariamente voltada para o esporte mais popular no Brasil, o futebol.

Para tornar viva a imagem de tal questionamento, vale destacar a cobertura esportiva do portal GazetaWeb, pioneiro na comunicação digital em Alagoas. Tendo isso em vista, é importante ressaltar que a cobertura esportiva se transforma ao apurar e noticiar os fatos que circulam os demais esportes locais, mas ainda assim se mantém tradicional ao colocar o holofote no que sempre foi de grande relevância.

Apesar de todo o avanço tecnológico para maiores coberturas e maior visibilidade para diversos esportes, o futebol continua massivamente predominando o cenário alagoano. Infelizmente as demais modalidades só recebem um maior destaque quando algum conterrâneo se destaca e vai competir fora do estado, ou quando o próprio estado recebe algum evento esportivo, como aconteceu nos últimos anos com o “Ironman”, “Pure Beach” e o “Circuito brasileiro de vôlei de praia”. Como não é sempre que essa atenção é dada, no geral os demais esportes buscam meios alternativos de estar na mídia e manter uma relação com seus torcedores, através de transmissões pelo *youtube*, *instagram* e plataformas de *live*.

Mesmo com o grande destaque para o futebol, vale lembrar que esse destaque se restringe a categoria masculina. O futebol feminino é pouco falado e até mesmo ignorado em alguns meios midiáticos. Como exemplo, podemos citar o campeonato alagoano feminino que só foi transmitido a partir de 2018 pela plataforma “mycujoo” e alguns anos depois ganhou transmissão *youtube*, através do canal da Federação Alagoana de futebol. Infelizmente até hoje sua existência é desconhecida por grande parte dos alagoanos.

Com o avanço tecnológico, os jornais impressos em Alagoas reduziram sua frequência de impressão, migrando para o digital ou adotando uma versão semanal para o modo impresso (Gazeta de Alagoas) e diária para a digital, mantendo o mesmo design gráfico. Programas de rádio como o “Timaço da Gazeta” e “Pajuçara Futebol Clube” continuam populares, transmitindo jogos e oferecendo análises especializadas, enquanto na TV, embora haja programas esportivos, a transmissão de campeonatos estaduais é limitada, com destaque para o futebol. Os portais digitais como “G1Alagoas” e “TNH1” ganharam relevância,

atualizando-se constantemente e oferecendo uma variedade de modalidades esportivas, embora o futebol ainda predomine.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das buscas realizadas para a escrita deste artigo, foi impossível não notar a carência dos registros jornalísticos, principalmente voltados ao esporte, não só em Alagoas como em outras partes do país. Diversos momentos de memórias coletivas que deveriam estar marcados firmemente na comunicação do estado, ficaram perdidos através do tempo e não receberam atenção digna para sua relevância. É baseado nesse descaso com o esporte local que surge a importância de trabalhos que resgatam esses registros, para memorizar e guardar as informações existentes, de forma a torná-las acessíveis a futuras gerações interessadas.

REFERÊNCIAS

- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.
- TICIANELI, Edberto. **A História do Rádio em Alagoas**. História de Alagoas, 2015. Disponível em: <https://www.historiadealagoas.com.br/a-historia-do-radio-em-alagoas.html> Acesso em: 15 de mar. 2024.
- TICIANELI, Edberto. **Primeiros Anos do Futebol em Alagoas**. História de Alagoas, 2023. Disponível em: <https://www.historiadealagoas.com.br/primeiros-anos-do-futebol-em-alagoas.html> Acesso em: 10 de março 2024.
- KELLNER, Vitor José Martins e BELOCHIO, Vivian de Carvalho. **O Jornalismo Esportivo no Impreso, no Rádio, na TV, na Web e nas Mídias Sociais Digitais**. 2018. Paraná: Intercom.
- COELHO, Paulo Vinicius. **Jornalismo Esportivo**. São Paulo: Contexto, 2008.
- UNZELTE, Celso. **Jornalismo Esportivo: relatos de uma paixão**. São Paulo: Saraiva, 2009.
- AUTOR DESCONHECIDO. **Rádio Pajuçara FM: a rádio que mais cresce em audiência**. TNH1, 2023. Disponível em: <https://www.tnh1.com.br/conteudo/noticia/nid/radio-pajucara-fm-a-radio-que-mais-cresce-em-audiencia/> Acesso em: 20 de mar. 2024.
- ALMEIDA, Anna Cláudia. **Rede Gazeta de Rádio reforça programação esportiva para 2024**. Gazeta de Alagoas, 2024. Disponível em: <https://d.gazetadealagoas.com.br/cidades/732144/rede-gazeta-de-radio-reforca-programacao-esportiva-para-2024> Acesso em: 10 de mar. 2024.